

Município pune 400 que fizeram boicote

05-03-90

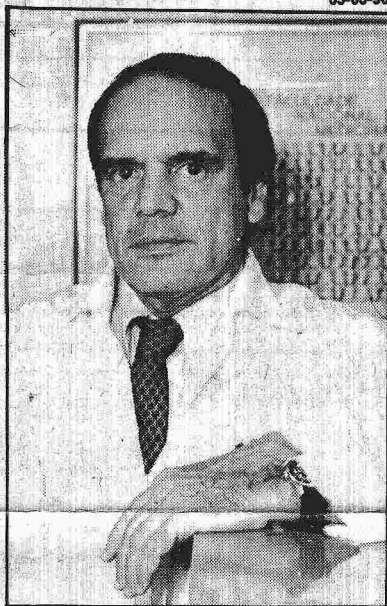
O Secretário municipal de Saúde, Pedro Valente, divulgará hoje lista com cerca de 400 profissionais de saúde do Município que, por terem faltado à vacinação contra poliomielite e sarampo no sábado, serão transferidos para unidades localizadas em áreas carentes e distantes. Os médicos e enfermeiros incluídos nesta lista terão seus nomes enviados para os Conselhos Regionais de Medicina e de Enfermagem.

Pedro Valente também deverá anunciar hoje punições para os responsáveis pelos postos de saúde de Ramos e de Santa Teresa, onde houve incidentes durante a campanha. Ontem, já estava decidida a demissão do Diretor do posto de saúde da Cidade de Deus, cujo nome não foi divulgado, que teria participado, no sábado, de piquete montado em frente à unidade.

Apesar dos incidentes provocados pelo boicote, decidido pelos profissionais de saúde em greve desde 13 de março, o Secretário municipal de Saúde considerou estar dentro das expectativas o índice de 73,4 por cento alcançado na vacinação contra poliomielite.

— Não vamos precisar fazer reforço da vacinação contra pólio no próximo sábado — afirmou Pedro Valente.

O índice de vacinação contra sarampo, porém, ficou abaixo do esperado, já que esta vacina deveria ter sido aplicada por profissionais de saúde, enquanto que a antipólio pode ser dada por voluntários e servidores da Defesa Civil. Por isso, o Rio deverá ter vacinação contra sarampo novamente na segunda etapa da campanha antipólio, marcada para 18 de agosto.



Pedro Valente anuncia as punições

Em Niterói, o Secretário municipal de Saúde, Gilson Cantarino, estimou que a vacina contra o sarampo, porém, registrou índice de 46,8 por cento e, por isso, deverá ser repetida em 18 de agosto. O Município de São Gonçalo, que segundo seu Secretário de Saúde, Abel Martinez, vacinou contra pólio 73.050 crianças — de um total de 98 mil —, registrou índice muito baixo na vacinação contra sarampo: apenas 3.117 crianças, de um total de 24 mil.